

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

RELATÓRIO DO SUCESSO EDUCATIVO

2013-2014

O processo de avaliação das crianças dos jardins - de - infância rege-se pelo estipulado na Lei Quadro da Educação Pré-Escolar e de uma forma geral nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, pela Circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007, Circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011 em particular, complementada pelo *Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância* definido no Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de Agosto.

Neste sentido “a avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa que implica procedimentos adequados à especificidade da atividade educativa no Jardim de Infância, tendo em conta a eficácia das respostas educativas” de forma a que cada Educador possa chegar à compreensão do desenvolvimento de cada criança e da sua aprendizagem.

Esta perspetiva – da avaliação **da** aprendizagem **e para** a aprendizagem - fundamenta-se numa abordagem alternativa da própria avaliação, de natureza essencialmente formativa, autêntica, sistémica e sistemática.

Tendo como base os princípios orientadores subjacentes aos documentos anteriormente referidos e sem prejuízo de um conjunto de referenciais comum ao grupo de Educadoras do Agrupamento, a avaliação ao nível da educação Pré-Escolar é qualitativa e descritiva, pretendendo-se avaliar o ambiente, os processos educativos, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo.

As competências adquiridas têm como referencia as estipuladas no Projeto Curricular da Educação Pré-Escolar deste Agrupamento

Este estudo é feito com base nas crianças que transitam para o 1.º ciclo e permite-nos ter uma visão da situação das mesmas face ao esperado para este nível etário.

População em estudo: 25 crianças de 5 anos distribuídas pelos seguintes Jardins de Infância

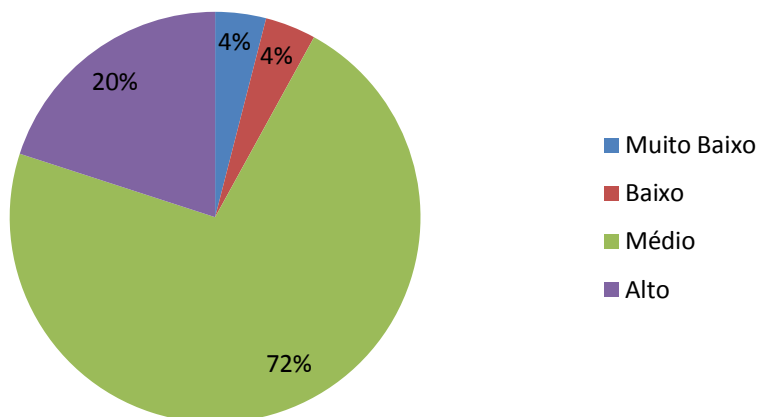
Jardim de Infância	N.º de crianças de 5 anos
Vouzela 1	5
Vouzela 2	2
Paços de Vilharigues	3
Fataúncos	2
Ventosa	1
Fornelo do monte	2
Queirã 1	4
Queirã 2	2
Moçâmedes	4
TOTAL	25

1 – N.º de anos de frequência:

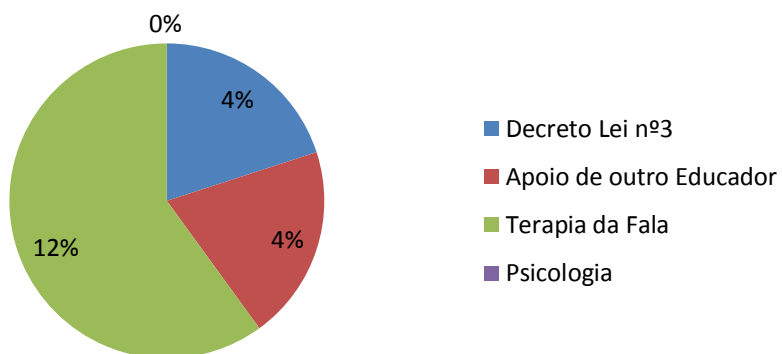
Crianças	Anos
3	2
21	3
1	4



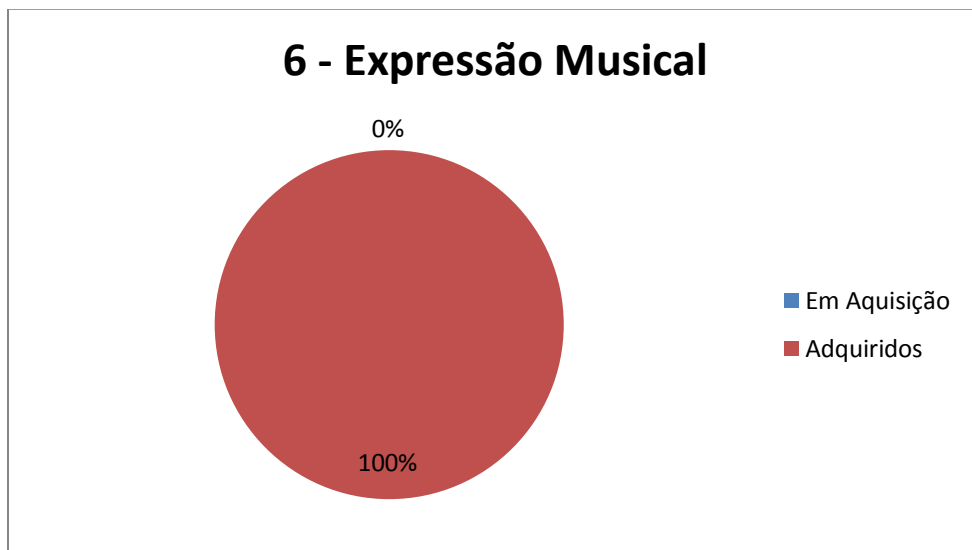
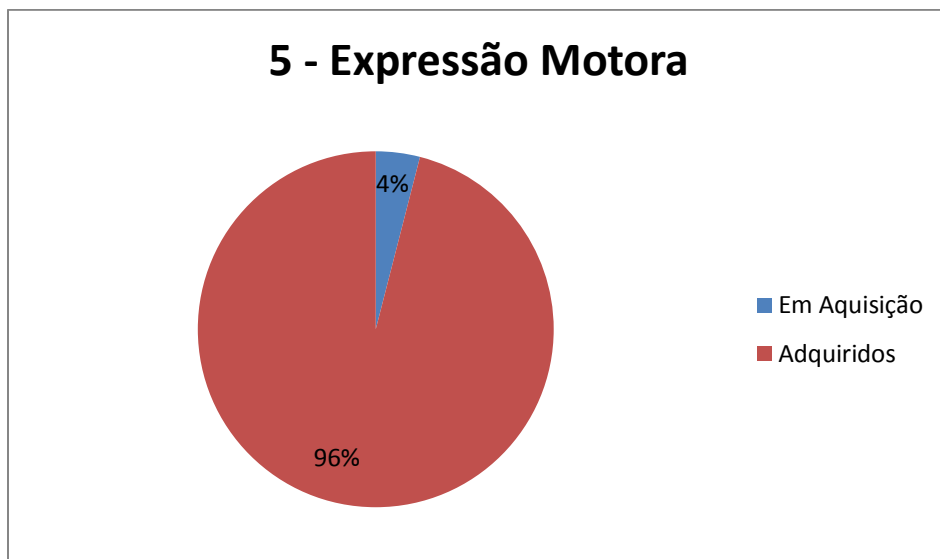
3 - Nível Sociocultural da Família



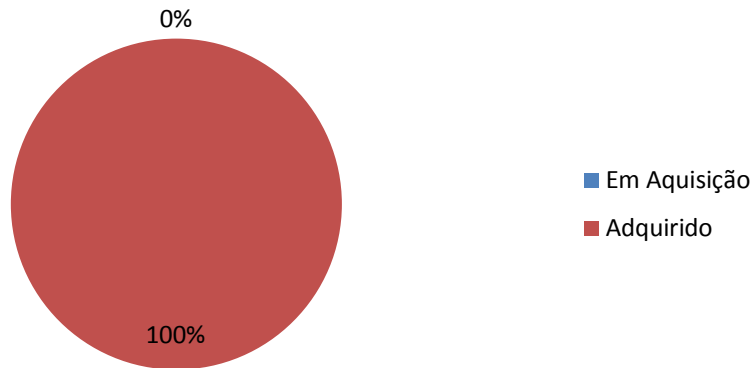
4 - Crianças que usufruem de medidas educativas



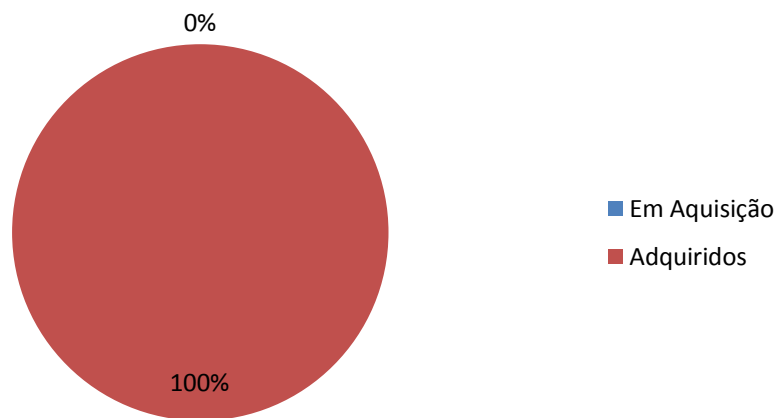
Avaliação Síntese das competências adquiridas



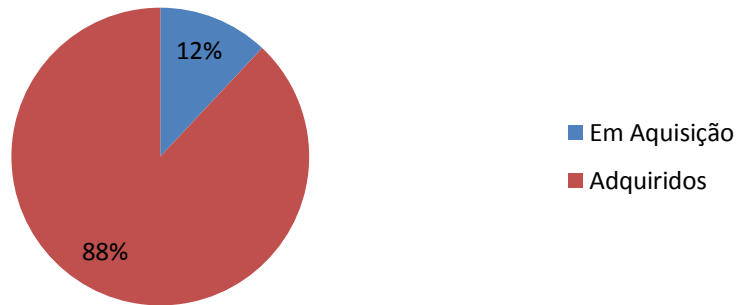
7 - Expressão Plástica



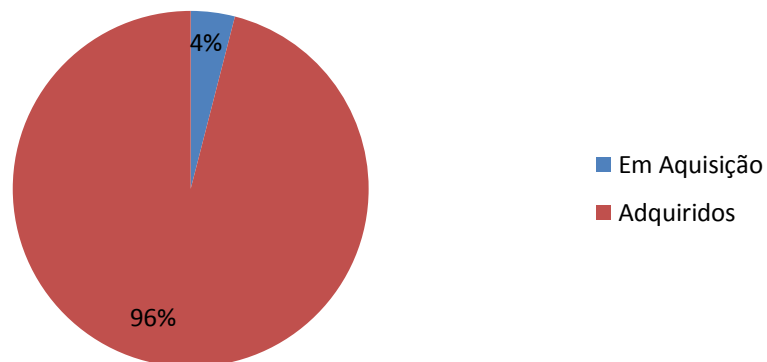
8 - Expressão Dramática/ Dança



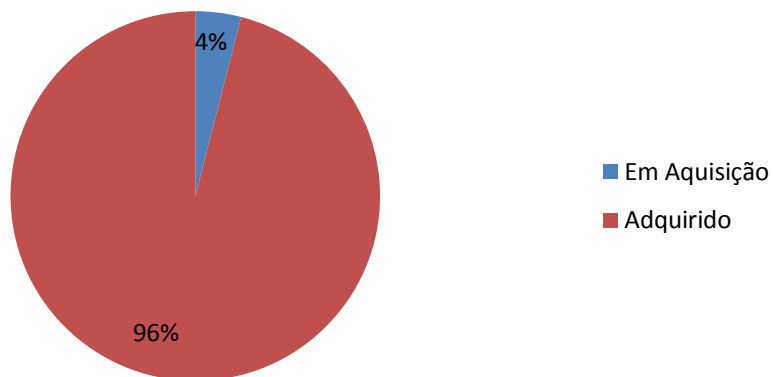
9 - Linguagem oral e abordagem à escrita



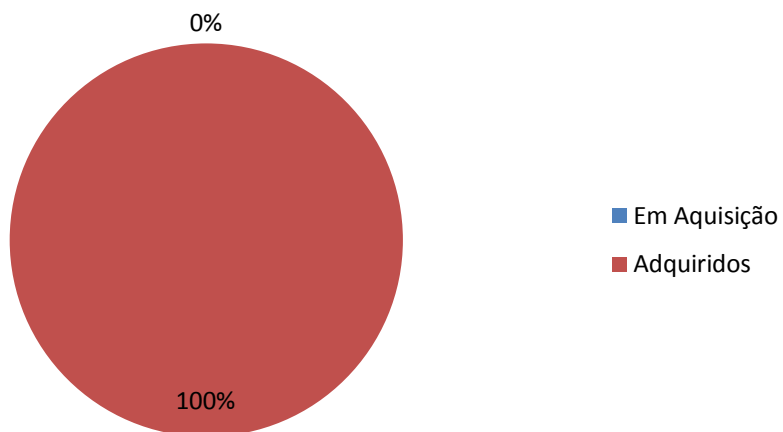
10 - Matemática



11 - Formação Pessoal e Social



12 - Conhecimento do Mundo



Análise dos resultados

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 25 crianças de 5 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram as 9 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

- ✓ Relativamente ao item “n.º de anos de frequência de Jardim de Infância” verificou-se que a maior parte das crianças (21) frequentaram os 3 anos, 1 frequentou 4 anos e 3 frequentaram 2 anos.
- ✓ Quanto ao item “assiduidade” a percentagem foi de 100%, o que revela a valorização da Educação Pré - Escolar junto das famílias pois embora não sendo obrigatória assumem a importância da frequência dos seus educandos. O facto revela o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expectativas dos pais.
- ✓ No item “nível sociocultural da família” 5 crianças posicionam-se no nível alto (20%), 18 no nível médio (72%), 1 no nível baixo (4%) e 1 no nível muito baixo (4%). Da observação feita as crianças que apresentam competências em aquisição situam-se no nível sociocultural médio.
- ✓ No que concerne ao item “medidas educativas” apresenta: 1 Criança abrangida pelo Decreto-lei n.º 3/2008 (4%); 3 Crianças com terapia da fala (12%), sendo que 1 é a que se encontra abrangida pelo Dec. Lei N.º 3/2008. Estas crianças usufruíram de terapia no Hospital. À criança com NEE ser-lhe-ia facultada pelo Agrupamento, a medida educativa terapia da fala, tendo no entanto o Encarregado de Educação optado por outros serviços.
- ✓ Quanto à avaliação síntese das competências, podemos concluir que os resultados foram muito satisfatórios com percentagens de sucesso muito elevadas. Foram obtidos 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, nos domínios expressão plástica, expressão musical e expressão dramática/dança e também na área de



conteúdo do Conhecimento do Mundo. 96% no domínio da expressão motora, 88% no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, 96% no domínio da matemática e 96% na área de conteúdo Formação Pessoal e Social.

Fazendo uma análise aos domínios menos fortes, as competências em aquisição verificam-se na expressão motora numa percentagem de 4%, o que corresponde a 1 criança; na linguagem oral e abordagem à escrita a percentagem foi de 12%, o que corresponde a 3 crianças; na matemática 4% o que corresponde a 1 criança e por fim na Formação Pessoal e Social em que a percentagem é de 4% o que corresponde a 1 criança.

Pelo exposto propomo-nos investir nestes domínios tentando alcançar um maior sucesso. Para o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita apresentaremos um plano de melhoria específico uma vez que se encontra abaixo dos 95%, taxa de sucesso mínima pretendida.

“ A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar e alargar a etapa anterior, numa perspetiva de unidade global de educação/ensino. Aos educadores de infância e professores do primeiro ciclo compete ter uma atitude positiva na procura desta continuidade/sequencialidade, não deixando de afirmar a especificidade de cada etapa, porém criando condições para uma articulação construída...” (Circular 17DSDC-DEPEB-2007).

Tal como o previsto, em reunião de articulação com os professores do 1.º ciclo, haverá uma troca de informação sobre o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância.

Os professores que no próximo ano letivo recebem estas crianças, serão informados sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas.